BABELISMO FINANCEIRO (RECEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *babelismo financeiro* é a condição ou efeito da falta de organização da conscin, homem ou mulher, em lidar com o dinheiro no âmbito pessoal e profissional podendo causar privação, penúria ou endividamento e gerar interprisão grupocármica, repercutindo negativamente na proéxis individual e grupal.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *babel* deriva do idioma Latim Bíblico, *babel*, "confusão", e do idioma Hebraico, *bábhél*, equivalente à Babilônia, proveniente do idioma Assírio, *bab-ilu*, "porta de deus". Apareceu no Século XVI. O sufixo *ismo* procede do idioma Grego, *ismós*, "doutrina; escola; teoria ou princípio artístico, filosófico, político ou religioso; ato, prática ou resultado de; peculiaridade de; ação; conduta; hábito ou qualidade característica de; quadro mórbido; condição patológica". O termo *finança* deriva do idioma Francês, *finance*, "pagamento; fonte de renda; recursos financeiros". Surgiu no Século XVI. O vocábulo *financeiro* apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Desorganização financeira. 2. Indisciplina financeira. 3. Descontrole financeiro. 4. Desordem financeira. 5. Confusão financeira. 6. Bagunça financeira. 7. Anarquia financeira.

Neologia. As 3 expressões compostas *babelismo financeiro*, *babelismo financeiro agudo* e *babelismo financeiro crônico* são neologismos técnicos da Recexologia.

Antonimologia: 1. Administração financeira eficaz. 2. Organização financeira. 3. Administração orçamentária. 4. Disciplina financeira. 5. Controle financeiro. 6. Planejamento financeiro. 7. Gestão financeira.

Estrangeirismologia: o savoir-faire financeiro; o laissez-faire; a money society; o dictum meum pactum; o feeling comercial; a accountability; a affectio societatis; o deficit financeiro; o home broker; o superavit financeiro; o buffer financeiro; os insights financeiros pessoais.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à organização financeira.

Coloquiologia: o dinheiro atrai dinheiro; o ato de prevenir para não remediar.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 3 subtítulos:

- 1. "Dinheiro. O dinheiro cria rusgas e rugas".
- 2. **"Finanças.** Se você não possui habilidade para o empreendedorismo, contrate um **consultor econômico-financeiro** a fim de constituir o *pé-de-meia* necessário para o cumprimento da programação existencial de maneira tranquila, sem preocupações com dinheiro".
- 3. "Pé-de-meia. O pé-de-meia, ou seja, a condição econômico-financeira fortalece os megatrafores da personalidade".

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da desorganização financeira; os babelpensenes; a babelpensenidade; o holopensene pessoal esbanjador; o holopensene patológico da corrupção financeira aliciando a conscin inexperiente; a pensenidade patológica quanto à aplicação das finanças; os patopensenes; a patopensenidade; a maximização das pressões holopensênicas relativas à falta de dinheiro; o holopensene pessoal da autossustentabilidade econômico-financeira; o holopensene pessoal da sustentabilidade econômico-financeira familiar; a orientação precoce do pensenizar sadiamente nas transações financeiras; o holopensene pessoal da gestão financeira; os ortopensenes; a ortopensenidade; o holopensene pessoal na aplicação interassistencial dos recursos financeiros; os assistenciopensenes; a assistenciopensenidade; os benignopensenes; a benignopensenidade; o holopensene evolutivo da organização econômico-financeira interassistencial; os evo-

luciopensenes; a evoluciopensenidade; a aplicação inteligente do dinheiro propiciando o investimento homeostático proexológico; o holopensene pessoal da maturidade econômico-financeira; o holopensene grupal da prosperidade financeira; o holopensene grupal maxiproexológico; os grupopensenes; a grupopensenidade; os proexopensenes; a proexopensenidade; o holopensene pessoal do critério com a liberdade financeira.

Fatologia: o babelismo financeiro; o excesso de dívidas; o desastre das finanças; a falência; os empréstimos pendentes; o conflito ante a falta ou o empréstimo de dinheiro entre familiares, amigos e colegas de trabalho; a incapacidade de manter as reciclagens dos comportamentos quanto às finanças pessoais; a ansiedade sobre a situação financeira; a ausência de economias; o descontrole nos gastos; o desespero sobre a condição financeira deficitária; o orçamento familiar; o orçamento institucional; a dependência econômico-financeira; o apego patológico aos bens para a sobrevivência humana; a estagnação na irrealização da proéxis em função de dívidas; o pagamento da dívida financeira com a própria vida; o gasto antecipado do 13º salário; o gasto espúrio do 13º salário; o fato imprevisto causador de despesas inesperadas; o desperdício; o esbanjamento; a falta de previdência econômica; a mentalidade perdulária; a busca artificial de autestima; a autoimagem distorcida; a força do poder do dinheiro; a ostentação; o luxo; o salário defasado; a discriminação salarial; o desequilíbrio financeiro; o imediatismo; a renda insuficiente; o excesso de autoconfiança; a pressão social; os distúrbios financeiros; a mesquinharia; o recurso financeiro limitado; a manipulação propagandística anticosmoética; as liquidações tidas como imperdíveis; as datas comemorativas de cunho eminentemente consumista; a liquidez; o corte dos gastos excessivos e desmedidos; as anotações diárias das despesas realizadas; o uso da planilha financeira no controle orçamentário mensal; a pesquisa de preços; a independência econômico-financeira; o aslário atualizado; o dinheiro enquanto meio e não na condição de fim; a previdência privada; a capacidade evolutiva de administrar o dinheiro sem contaminar as relações afetivas; a construção e manutenção do patrimônio pessoal; a compra da casa própria; o capital de giro; o fluxo de caixa; a responsabilidade financeira; as recins proporcionadas no curso Autoconscientização Organizacional (AOG) da Associação Internacional para Evolução da Consciência (ARACÊ).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a acumulação de bagulhos energéticos; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; o assédio extrafísico financeiro desviando a conscin da proéxis; as ideias inatas confirmadoras do perfil econômico-financeiro das retrovidas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o sinergismo organização pessoal—rendimento financeiro; o sinergismo aportes-retribuição; o sinergismo patológico autodesorganização-autodesperdício; o sinergismo autoparapsiquismo lúcido—maturidade econômico-financeira; o sinergismo patológico carência afetiva—descontrole financeiro; o sinergismo finanças-cosmoética; o sinergismo recurso financeiro—megaempreendimentos libertários.

Principiologia: o princípio cosmoético de a conscin evitar o rastro financeiro negativo por meio da liquidação total de dívidas; o princípio da neofobia; o princípio de a educação ser o melhor recurso para o desenvolvimento econômico-financeiro; o princípio da viabilidade econômico-financeira na construção da edificação saudável; o princípio do exemplarismo pessoal (PEP) no cuidado com as finanças pessoais, familiares ou grupais; o princípio do não perdularismo dos recursos financeiros; o princípio "sabendo usar não irá faltar".

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC); o código grupal de Cosmoética (CGC); o código de defesa do consumidor.

Teoriologia: a teoria da inteligência financeira; a teoria das interprisões grupocármicas abrangendo a corrupção financeira; a teoria da inteligência evolutiva (IE) aplicada à vida pessoal; a teoria da autossustentabilidade financeira; a teoria da Era da Fartura; as teorias econômicas; a teoria da administração financeira.

Tecnologia: as técnicas publicitárias persuasivas anticosmoéticas; as técnicas de venda do ciberconsumismo; as técnicas de organização financeira; a técnica do orçamento pessoal anual; a técnica do planejamento financeiro de curto, médio e longo prazos; a técnica do pé-de-meia pessoal.

Voluntariologia: a disponibilidade para o *voluntariado conscienciológico* proporcional à superação do babelismo financeiro.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia; o laboratório conscienciológico da Autoroexologia; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia; o laboratório conscienciológico da Autexperimentologia; o laboratório conscienciológico da Paraeducação; o laboratório da vida cotidiana diuturna aplicado a gestão de campus conscienciológico.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Proexologia; o Colégio Invisível dos Economistas; o Colégio Invisível da Administrativologia; o Colégio Invisível da Intrafisicologia; o Colégio Invisível da Paradireitologia; o Colégio Invisível da Conscienciometrologia.

Efeitologia: o efeito estagnador da dívida financeira na proéxis pessoal; os efeitos patológicos da autoproéxis abortada na maxiproéxis grupal; o efeito positivo dos autoinvestimentos proexológicos em outras consciências; o efeito alavancador do recurso financeiro na implantação de empreendimentos tarísticos; o efeito halo nosográfico dos empréstimos inconsequentes; o efeito bola de neve ocasionado pelo acúmulo de dívidas; o efeito da saúde financeira na saúde holossomática; o efeito cascata alastrando globalmente a crise financeira; o efeito grupocármico da desordem financeira pessoal; o efeito evolutivo do desapego material lúcido; o efeito policármico homeostático do investimento nas instituições tarísticas.

Neossinapsologia: as *neossinapses intermissivas* desperdiçadas; as *retrossinapses* atuantes na gestão financeira; a *reciclagem das retrossinapses* ampliando a inteligência financeira; os estudos das finanças promovendo o *desenvolvimento de neossinapses econômico-financeiras;* a prática do consumismo bloqueando a *formação de neossinapses* sobre a relação sadia com o dinheiro.

Ciclologia: o ciclo didático-pedagógico aprendizagem financeira—aplicação dos recursos financeiros; o ciclo financeiro patológico pedir-esbanjar-endividar-depender; o ciclo vicioso manipulação-especulação presente nos mercados financeiros; o ciclo de vida no projeto planejar-elaborar-aprovar-implementar-avaliar-replanejar; o ciclo proexológico planejar-quantificar-alocar-realizar ao longo da vida intrafísica; o ciclo econômico produção-consumo; o ciclo insustentável das pirâmides financeiras; o ciclo virtuoso dinheiro-gescon-tares; o ciclo diário pagar-receber; o ciclo trabalho-esforço-conquista.

Binomiologia: o binômio energias conscienciais—pé-de-meia financeiro; o binômio ganhos financeiros—investimentos proexogênicos; o binômio lucro-risco; o binômio custo-benefício; o binômio autonomia financeira—liberdade de expressão; o binômio benevolência-amparo; o binômio insegurança—emprego público; o binômio desapego—livre arbítrio; o binômio recepção-distribuição; o binômio apego-desapego; o binômio desorganização-endividamento; o binômio organização-prevenção; o binômio patológico dependência-submissão; a aplicação saudável do binômio ganhar antes—gastar depois; o binômio discernir antes—auxiliar depois; o binômio inadimplência financeira—inadimplência proexológica; o binômio poupança financeira—poupança existencial.

Interaciologia: a interação patológica dinheiro-corrupção; a interação inteligência financeira—inteligência evolutiva; a interação homeostática doação financeira—interassistência; a interação saldo da conta-corrente bancária—saldo da conta-corrente holocármica—saldo da Ficha Evolutiva Pessoal (FEP); a interação extensão das acumulações—qualidade das acumulações; a interação estabilidade-dinamismo; a interação saúde financeira—saúde somática—saúde holossomática—saúde consciencial; a interação previsão-provisão; a interação dos recebimentos atuante nos empreendimentos interassistenciais.

Crescendologia: o crescendo evolutivo egoísmo-altruísmo na aplicação dos recursos financeiros; o crescendo tacon-tares na priorização do investimento financeiro assistencial; o crescendo sadio independência financeira—liberdade de ação—alavancagem proexológica; o crescen-

do acumulabilidade-usabilidade; o crescendo evolutivo conscin miserê-conscin large; o crescendo assistencial egocarmalidade-grupocarmalidade-policarmalidade.

Trinomiologia: o trinômio patológico sexo-dinheiro-poder; o trinômio nosográfico desorganização-desperdício-dano; o trinômio realístico desejo-recurso-exequibilidade; o trinômio receita-despesa-saldo; o trinômio oferta-procura-preço; o trinômio homeostático lisura-amparo-epicentrismo; o trinômio planejar-registrar-realizar; o trinômio autodecisão lúcida—uso correto dos recursos—libertação econômico-financeira.

Polinomiologia: o polinômio desequilíbrio-deficit-inadimplência-falência; o polinômio antiproexológico consumismo-perdularismo-esbanjamento-desperdício na aplicação do recurso financeiro; a evitação de mecanismos financeiros anticosmoéticos com base no polinômio exploração-manipulação-chantagem-barganha; a supressão do polinômio acumulação excessiva—avareza—ganância—ambição desenfreada na gestão financeira; o desenvolvimento do polinômio generosidade-solidariedade-interassistencialidade-megafraternidade na aplicação do recurso financeiro; o polinômio lucidez financeira—gastos comedidos—acumulabilidade—doação interassistencial o polinômio balanço contábil—balanço fiscal—balanço financeiro—balanço interassistencial informatizados.

Antagonismologia: o antagonismo lucidez cronológica / lucro financeiro; o antagonismo perde-ganha do mercado financeiro / ganha-ganha do processo interassistencial; o antagonismo financeiro mecanismo de assistência / mecanismo de domínio; o antagonismo economia de consumo / economia de investimento; o antagonismo injetar dinheiro / ejetar dinheiro; o antagonismo riqueza / pobreza; o antagonismo superavit / deficit.

Paradoxologia: o paradoxo da rebabelização financeira a partir da intenção de se desbabelizar; o paradoxo de o prejuízo financeiro poder repercutir em rendimento consciencial; o paradoxo independência financeira—dependência emocional; o paradoxo patológico escravidão profissional—liberdade financeira.

Politicologia: a carência de políticas para o financiamento de reformas inclusivas; as políticas externas assistenciais (recepção migratória, ajudas humanitárias, doações financeiras, intercâmbios, forças de paz); as políticas fiscal e econômica voltadas à proteção do patrimônio financeiro da classe economicamente dominante.

Legislogia: a lei anticosmoética do vale-tudo; a lei de causa e efeito sobre os investimentos financeiros; as leis da Economia Consciencial; a lei da sobrevivência humana; a lei de responsabilidade fiscal; a lei da inseparabilidade grupocármica; a contraposição das leis cosmoéticas aplicada na lei de Gerson nos contextos financeiros da Socin Patológica.

Filiologia: a economo*filia*; a dinheiro*filia*; a administro*filia*; a desperdicio*filia*; a decido*filia*; a proexo*filia*; a proexo*filia*.

Fobiologia: a decido *fobia*; a economo *fobia*; a proexo *fobia*; a ciber *fobia*; a administro *fobia*; a recexo *fobia*; a crometo *fobia*; a economo *fobia*.

Sindromologia: a síndrome do babelismo; a síndrome do hiperconsumismo; a síndrome da acumulação; a síndrome do Tio Patinhas; a síndrome da codependência; a síndrome da classe econômica.

Maniologia: a mania de guardar dinheiro debaixo do colchão; a mania patológica de dizer devo, não nego, pago quando puder.

Mitologia: o mito comercial do financiamento sem juros; o mito das instituições financeiras serem sempre sólidas; o mito de ser impossível ser rico honestamente usado enquanto desculpa para não se alcançar a independência financeira; o mito de o dinheiro trazer felicidade; o mito de o dinheiro comprar tudo; o mito religioso da compra do lugar no reino dos céus.

Holotecologia: a administro*teca*; a economo*teca*; a inventario*teca*; a metodo*teca*; a numismatico*teca*; a organizacio*teca*; a proexo*teca*; a tecno*teca*; a intrafisico*teca*; a biblio*teca*.

Interdisciplinologia: a Recexologia; a Proexologia; a Energossomatologia; a Economiologia; a Politicologia; a Intrafisicologia; a Autexperimentologia; a Autoproexologia; a Cosmoeticologia; a Autodiscernimentologia; a Priorologia; a Psicologia Econômica; a Engenharia Econômica; a Engenharia Financeira; a Neuroeconomia; a Econometria; a Autorganizaciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin desorganizada financeiramente; a consréu; a conscin proexista *miserê*; a conscin laranja; a conscin mula; a conscin ave de rapina; a conscin neófita engolindo ingenuamente as iscas lançadas pelos tubarões do mercado financeiro; a conscin autorganizada financeiramente; a conscin proexista *large*; as conscins megainvestidoras; a conscin interassistencial.

Masculinologia: o consumista; o avarento; o esbanjador; o agiota; o bancário; o investidor; o poupador; o manipulador; o sonegador; o credor; o devedor; o corrupto; o unha-de-fome; o avaro; o usurário; o perdulário; o homem mesquinho; o homem mão-de-vaca; o sovina; o pão-duro; o doador; o antidinheirista; o homem mão-fechada; o homem mão-aberta; o prevenido; o poupador; o assessor econômico-financeiro; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciómetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o empreendedor consciencio-cêntrico.

Femininologia: a consumista; a avarenta; a esbanjadora; a agiota; a bancária; a investidora; a poupadora; a manipuladora; a sonegadora; a credora; a devedora; a corrupta; a unha-de-fome; a avara; a usurária; a perdulária; a mulher mesquinha; a mulher mão-de-vaca; a sovina; a pão-dura; a doadora; a antidinheirista; a mulher mão-fechada; a mulher mão-aberta; a prevenida; a poupadora; a assessora econômico-financeira; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a empreendedora conscienciocêntrica.

Hominologia: o Homo sapiens oeconomicus; o Homo sapiens alienatus; o Homo sapiens subcerebralis; o Homo sapiens anticosmoethicus; o Homo sapiens convivens; o Homo sapiens autorganisatus; o Homo sapiens proexologus; o Homo sapiens sensatus; o Homo sapiens cosmoethicus; o Homo sapiens autolucidus.

V. Argumentologia

Exemplologia: babelismo financeiro *agudo* = aquele vivenciado de modo lúcido ao longo de 1 ano; babelismo financeiro *crônico* = aquele vivenciado de modo obnubilado ao longo de, no mínimo, 1 decênio.

Culturologia: a evitação da *cultura dos idiotismos econômico-financeiros*; a *cultura da preventividade*; o desperdício de finanças da *cultura consumista*.

Caracterologia. Sob a ótica da *Experimentologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 especificidades do babelismo financeiro acometendo a conscin desorganizada, homem ou mulher:

1. **Amnésia financeira:** a gestão financeira deficiente no momento presente, com esquecimento das responsabilidades, podendo levar ao endividamento.

- 2. **Anemia financeira:** a situação financeira frágil, no limite entre o equilíbrio e o endividamento.
 - 3. Bulimia financeira: a compra compulsiva gerando a culpa e a depressão.
- 4. **Desnutrição financeira:** o consumo contínuo e sistemático causando gastos superiores ao salário mensal.
- 5. **Fobia financeira:** o medo visceral de estar em contato com a própria realidade financeira.
 - 6. **Hemorragia financeira:** a evasão desmensurada e inútil de recursos.
- 7. **Miopia financeira:** o planejamento financeiro a curto prazo, ignorando a visão de longo prazo, a ponto de não realizar o pé-de-meia.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o babelismo financeiro, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

- 01. Autocontrole: Holomaturologia; Homeostático.
- 02. Buffer financeiro: Proexologia; Homeostático.
- 03. Conscin large: Intrafisicologia; Homeostático.
- 04. Desperdício: Ecologia; Nosográfico.
- 05. Economia da vida consciencial: Autoconscienciometrologia; Homeostático.
- 06. Educação despertológica: Reeducaciologia; Homeostático.
- 07. Educação financeira precoce: Reeducaciologia; Neutro.
- 08. Energia do dinheiro: Proexologia; Neutro.
- 09. Fartura: Intrafisicologia; Neutro.
- 10. Finanças interassistenciais: Interassistenciologia; Homeostático.
- 11. Inteligência financeira proexogênica: Proexologia; Neutro.
- 12. Ortometria econômico-financeira: Autoconscienciometrologia; Neutro.
- 13. Planejamento milimétrico: Autoproexologia; Homeostático.
- 14. Poupança existencial: Intrafisicologia; Homeostático.
- 15. Síndrome do hiperconsumismo: Parapatologia; Nosográfico.

O MELHOR MODO DE DEMOVER OBSTÁCULOS ADVIN-DOS DO BABELISMO FINANCEIRO É ADMINISTRAR COM RACIONALIDADE E COSMOÉTICA OS RECURSOS ECONÔ-MICOS A FIM DE REALIZAR A AUTO E A MAXIPROÉXIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já se conscientizou quanto à importância da organização financeira? Sabe administrar as finanças pessoais visando ao completismo existencial?

Bibliografia Específica:

- 1. Navarro, Conrado; & Massaro, André; *Dinheiro é um Santo Remédio;* 188p.; 11 caps.; 21 x 14 cm; br; *Gente*; São Paulo; SP; 2013; páginas 43 a 62.
- 2. **Needleman,** Jacob; *O Dinheiro e o Significado da Vida (Money and the Meaning of Life)*; trad. Gilson César Cardoso de Sousa; 248 p.; 3 partes; 22 caps.; 1 *E-mail*; 1 ilus.; 1 microbiografia; 1 *website*; 2 apênds.; 23 x 16 cm; br.; *Cultrix*; São Paulo; SP; 2007; páginas 52 a 57, 95 a 108 e 168.
- 3. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; *Ed. Princeps; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; página 234.
- 4. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476

termos; 1. 811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 530, 531, 719 e 1.271.

5. **Idem;** *Manual da Proéxis: Programação Existencial;* revisores Alexander Steiner; Cristiane Ferraro; & Kátia Arakaki; 174 p.; 40 caps.; 32 *E-mails;* 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 5 *websites;* 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2003; páginas 9 a 139.

R. O. O.